

ECONOMIA

Indústrias vão abrir 382 vagas

THIAGO GUIMARÃES/SECOM

Polo industrial Serra Norte, lançado ontem, receberá 10 empresas do setor metalmeccânico. Operações começam em 6 meses

NEY SANTANA

Liderados pelo prefeito da Serra, Sérgio Vidigal, um grupo de 12 empresários esteve ontem no Palácio Anchieta, com o governador em exercício Ricardo Ferraço, para apresentar o novo polo industrial do município: o Serra Norte.

O empreendimento, que fica próximo à BR-101 e a oito quilômetros de Serra-Sede, vai gerar, ainda neste primeiro semestre, 382 empregos diretos, num total de R\$ 10 milhões em investimentos.

Ancorado pela empresa HKM, o primeiro conglomerado do novo polo terá ainda outras oito empresas: Oxiplam, Oxitubos, NW, WF, Arruela Nacional, Geomatec, Premoldados e Emco, todas do setor metalmeccânico.

O terreno, de 4 milhões de metros quadrados, já está em processo de finalização da terraplanagem, e a estimativa é de que entre em operação no final deste ano.

As licenças ambientais já foram solicitadas e, após a liberação, o grupo empresarial já inicia as obras de instalação.

Nesse caso, o investimento total – infra-estrutura e urbanização

– é de mais R\$ 15 milhões.

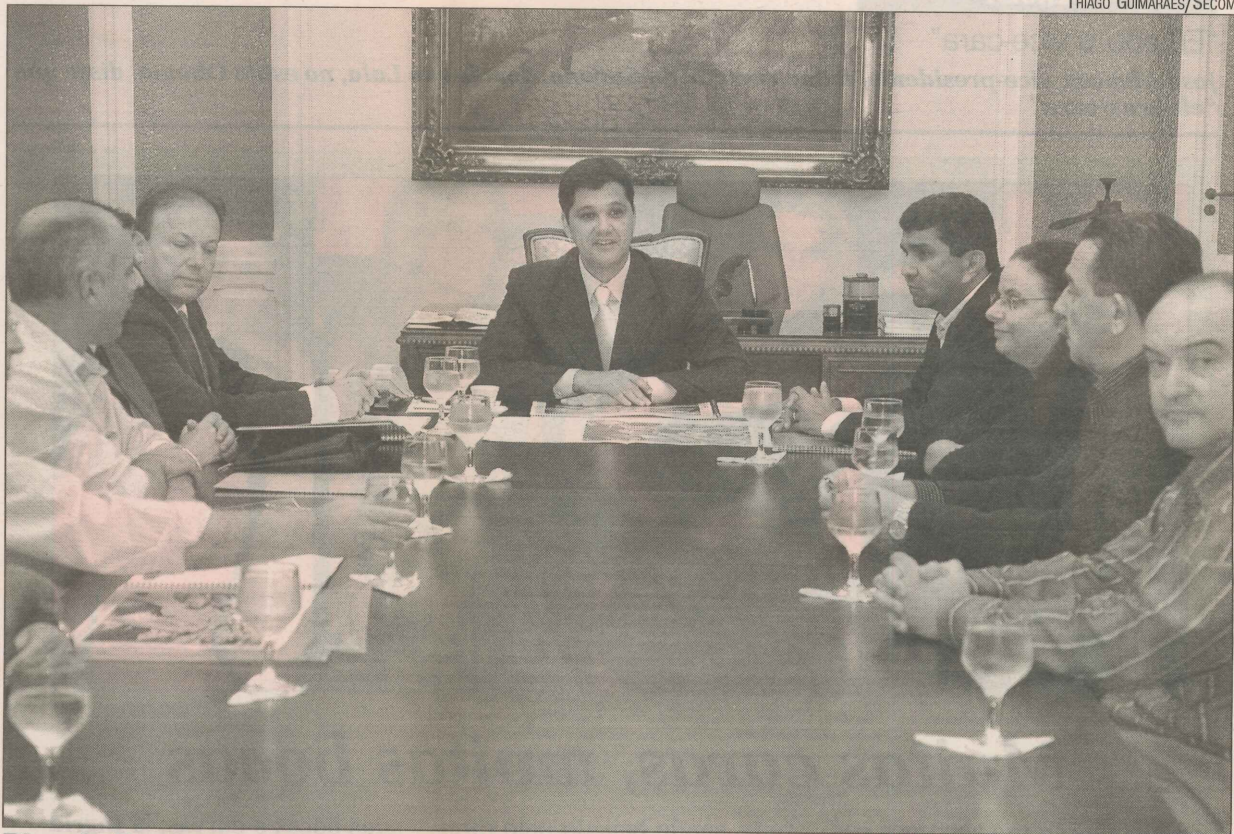
Vidigal solicitou a Ricardo Ferraço que o governo estude uma alteração no projeto do corredor viário do Contorno do Mestre Álvaro para que contemple o novo empreendimento. “É uma alteração de apenas 1.200 metros no traçado”, disse o prefeito. “É uma região com condição de receber não só o setor metalmeccânico, mas também empreendimentos na área de logística”, prosseguiu.

O governador em exercício acolheu a reivindicação feita pelo prefeito da Serra e pelos empresários. “Vamos buscar uma alternativa para proporcionar ao Contorno do Mestre Álvaro o melhor traçado, conciliando com a melhor contribuição para o nascimento desse polo industrial”, disse.

Segundo Márcio Aguirre, diretor da empresa que implementou o projeto do Serra Norte, o primeiro ramo a se interessar pelo espaço foi o metalmeccânico.

“Outros setores também serão contemplados, inclusive o de logística”, adiantou.

O Serra Norte é o oitavo polo industrial e empresarial a se instalar na Serra, sendo o quinto da iniciativa privada – os demais são o Terminal Intermodal (TIM), o Serra Log, o Jacury e o Piracema.



Ricardo Ferraço, em reunião com Vidigal e com empresários da Serra: 8º polo do município

Mais um polo até o final deste ano

Até o final deste ano, o município da Serra ganhará mais um polo empresarial. Trata-se do Cercado da Pedra, ao lado do Civit II.

A gestão compartilhada é a novidade do que será novo polo. O empreendimento será gerido em parceria pelo governo do Estado – por meio da Superintendência dos Projetos de Polarização Industrial (Suppin), pela prefeitura e pela Associação de Empresários da Serra (Ases).

“O objetivo é agregar empresas que tenham as características de atenderem demandas entre si em um mesmo local e ainda que atendam às necessidades de crescimento do município”, disse o secretário de Desenvolvimento, José Moura Marques.

O Cercado da Pedra tem 114 lotes, num total de 1,2 milhão de metros quadrados.

Da área total destinada à implantação do empreendimento,

622 mil metros quadrados são reservados à preservação ambiental, e 350 mil metros quadrados a loteamento e construção do sistema viário.

As normas para a comercialização de lotes, as definições sobre os critérios de ocupação, a ampla divulgação e as prioridades setoriais no Cercado da Pedra serão apresentadas e discutidas por um grupo de trabalho ainda a ser criado.



Área do polo Serra Norte: mais de 4 milhões de metros quadrados

SAIBA MAIS SOBRE OS POLOS DA SERRA

A Serra conta com oito distritos industriais e empresariais, três coordenados pelo governo do Estado. Estão sendo gerados 1.500 empregos, e a expectativa é de que, ao final da implantação de todos os distritos, sejam criados mais 1.500 postos.

POLOS DO SETOR PÚBLICO

- **Civit I**
 - Área: 2,2 milhões de metros quadrados, sendo 950 mil metros quadrados de área para a implantação das empresas ou indústrias (líquida).
 - Situação: totalmente ocupado.
- **Civit II**
 - Área: 4,8 milhões de metros quadrados – 2,4 milhões de área líquida.
 - Situação: totalmente ocupado.
- **Cercado da Pedra**
 - Área: 1,25 milhão de metros quadrados, sendo 550 mil de área líquida.
 - Situação: Licenciamento ambiental.

POLOS DA INICIATIVA PRIVADA

- **Terminal Intermodal (TIM)**
 - Área: 2,3 milhões de metros quadrados, 1 milhão deles de área líquida.
 - Situação: Mais da metade da área já tem empresas instaladas. Faltam ainda 410 mil metros quadrados.
- **Serra Norte**
 - Área: 4 milhões de metros quadrados, 2,5 milhões de área líquida.
 - Situação: Terreno em fase final de terraplanagem. As licenças ambientais já foram solicitadas.
- **Serra Log**
 - Área: 1,8 milhão de metros quadrados, sendo 800 mil de área líquida.
 - Situação: Em operação.
- **Jacury**
 - Área: 10 milhões de metros quadrados.
- **Piracema**
 - Área: 2,5 milhões de m².
 - Situação: Em fase de obtenção de licenciamento junto a órgãos estaduais.

Cidade lança hoje plano para pesca e agricultura

A Serra lança hoje um plano para desenvolvimento do agronegócio no município para os próximos 16 anos. O foco principal, porém, vai de agora até 2012.

O Plano de Desenvolvimento da Agricultura e Pesca (Planagro) será lançado hoje, às 9 horas, pelo prefeito Sérgio Vidigal, no Centro de Convivência da Terceira Idade, em Serra-Sede.

De acordo com Vidigal, o objetivo é desenvolver o potencial do município para o agronegócio, já que 70% do território da Serra é rural e concentra cerca de 500 propriedades. “Historicamente, o município sempre teve aptidão para a agricultura, principalmente na produção de abacaxi”, contou.

Além da fruticultura, o Planagro contempla outras cadeias produtivas, como café, silvicultura, pecuária, aquicultura e pesca, cultura orgânica e agroturismo.

Outra atividade promissora é a piscicultura. Um projeto que está em prática e garante o sustento de 28 famílias é a produção de peixes em tanques na Lagoa Juara. “Já produzimos 100 toneladas de tilápia”, informou Vidigal.

Capacitação para a área de petróleo

Quinhentos alunos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) de São Mateus, no Norte do Estado, vão ser beneficiados até o final do ano com a instalação da primeira sonda capacitadora, em miniatura, de sucção de petróleo no Estado.

O Centro Móvel de Treinamento é um dos quatro existentes no Brasil e o primeiro no Estado com o intuito de qualificar a mão de obra existente na região para o mercado de trabalho em três áreas: produção, perfuração e plataformista.

A inauguração da sonda escola está prevista para hoje, às 10 horas. A sonda está inclusa no Plano Nacional de Qualificação Profissional do Programa de Mobilização da Indústria do Petróleo (Prominp).

“Este é um dos objetivos do programa, qualificar a mão de obra da região para atender o mercado que está em crescimento”, destacou o coordenador do núcleo do Senai em São



Minissonda: inauguração hoje

Mateus, Claudenir Fernandes.

Das vagas ofertadas pelo Senai, 200 são para alunos do Prominp e 300 serão abertas, a partir de maio, para a comunidade, o que tem despertado interesse de empresas de todo o Estado.

O Plano Nacional de Qualificação pretende treinar, até o final de 2009, cerca de 112 mil.